

A Cidade de Ytú

BI-SEMANARIO CONSAGRADO AOS INTERESSES DO MUNICIPIO

DIRECTOR — FRANCELLINO CINTRA

ANNO XIII | E. de S. Paulo |

Ytú, 26 de Novembro de 1905

| E. U. do Brazil |

N. 924

Grupo escolar

A EXPOSIÇÃO

No dia 21, dia em que começou o exame oral dos alumnos do grupo escolar Dr. Cesarino Motta, desta cidade, proficientemente dirigido pelo incansavel educador, professor André Rodrigues Alckmin; foi inaugurada e franqueada ao publico, a bellissima exposição de trabalhos escolares, que se acha installada no compartimento que serve de gabinete do director e de sala de recepção, no pavimento superior.

Fizemos uma ligeira visita a ella, e foi o bastante para impressionar-nos agradavelmente, e a nossa impressão já consignamos no livro a isso destinado.

Os trabalhos expostos que são todos executados com esmero, dão idéa bem clara do esforço dos dedicados professores, que fazem da sua profissão um verdadeiro Apostolado, e da intelligencia dessas crianças, ali confiadas a sabia direcção desses abnegados operarios do edificio do futuro.

Em nossa rapida passagem por ali, vimos expostos trabalhos de desenho, cartanagem, bordados, trançagem e construção de ornamentos em cartões, e em todos elles o gosto e a perfeição confundem-se.

Dar uma relação circumstanciada de todos os trabalhos expostos, é coisa que não podemos fazer, porque o espaço que temos para isto é por demais insufficiente; porém, embora com atraso de collega local, porque é bom que se saiba que não nos movemos de preferencia ou precedencia; daremos ainda uma resenha de todos os trabalhos, e bem assim a classificação que o jury julgador der a cada um.

Limitamo-nos por agora a felicitar os professores e os intelligentes expositores.

OS EXAMES

1. ANNO

1ª série, feminina e masculina

Nesse dia o exame iniciou-se pela primeira serie do primeiro anno, de ambas as secções simultaneamente.

Secção feminina: Esta aula, está confiada a provecia regencia da illustre educadora, senhorita Maria Alzira Lobo, que muito se esforça pelas suas alumnas, como ainda nesse dia ficou patente, pelo grão de adiantamento que estas apresentaram.

Compareceram 36 alumnas das 38 matriculadas.

A comissão examinadora, constituiu-se dos srs. dr. Eugenio Fonseca e professor Francisco Mariano da Costa Sobrinho, sob a presidencia do director do estabelecimento.

Arguidas, demonstraram conhecimento profundo das materias leccionadas pelo que a comissão agradavelmente impressionada, pela palavra fluente do sr. Francisco felicitou a digna preceptora.

Ao iniciarem-se os trabalhos, foi entoado o cantico *Minha terra* e ao finalizar, a alumna Lydia Iarussi recitou a poesia *Ave Maria* e a alumna Maria Antonia do Nascimento recitou a poesia *A noite*.

Pelo julgamento das provas, foi esta a classificação:

Plenamente, grão 4: — Maria Candida de Almeida e Philomena Giannellini.

Simplesmente, grão 3: — Isaura Valente, Maria da Gloria Xavier, Maria da Anunciação, Luiza Eufrazia Machado, Maurilia Honoria de Campos, Amalia dos Santos, Joanna da Silveira, Ignez Alouzi, Ana Rita Lontra, Maria Augusta Galvão e Magdalena Rondinelli.

Secção masculina: — Esta secção está a cargo da illustre professora exma. sra. d. Catharina Pont, que sempre tem dado no seu magisterio as provas mais exuberantes da sua dedicação ao ensino.

A comissão examinadora estava composta pelos srs. dr. Manoel Maria Bueno, professor André, Octavio Salles Pinto; estando tambem presentes varias familias.

Ao iniciarem-se os exames, os alumnos cantaram o hymno: — *A S. Paulo* e no finalizar: *O gymnastico exercicio*.

A voz do coração

Porque sou pobre me desprezam tanto
Riem-se do pranto, se me veem chorar,
Mas ah! talvez os que riem suportem
Cruéis agrores d'um viver sem par.

Sou pobre, é certo, mas coragem tenho
E grande empenho em viver modesto,
Desprezo o escarneo do opulento *nescio*,
Seu riso impuro, com altivez, detesto.

Qu'importa o fausto da riqueza inutil
Que não é util para valer aos pobres?
O ouro póde conquistar os mundos
Nunca — a virtude nem sentimentos nobres.

O pobre, ao menos, na obscura vida,
Na immensa luta que seu ser devora,
Sente, em sua alma, a caridade santa
Pelo mendigo que a esmola implora.

Si tal riqueza symbolisa um goso
Sou orgulhoso por ser pobre, oh! sim...
Emquanto aváro inquieto vive,
Eu, satisfeito, vou seguindo a fim...

S. DE FAR.

Julgadas as provas, foram estas as approvações:

Distincção, grão 5: — Flavio Macedo Teixeira, Elias do Amaral Campos, Benedicto Maciel e Octavio Salles Pinto.

Plenamente, grão 4: — Adelardo de Barros Mello, Benedicto Antunes, Alcindo de Barros, Julio Bueno, Emilio Roldan, Laudelino de Camargo, João Baptista Macedo, Urbano de Sampaio Góes, Francisco Ribeiro de Souza, José Francisco, Pedro Manfredini e José de Castro.

Simplesmente, grão 3: — Benedicto Perez, Antonio Estevam, Francisco Mastrodi, Jorge Valente, Ataliba Freire, José Maria de Almeida, Antonio Monteiro, Trajano Novaes, João Egner, Roberto Freire, Guilherme Pieratti, Eugenio Fonseca Filho, Luiz Tortori e Luiz Giannellini.

Segunda série masculina e feminina

No dia 22, teve lugar o exame dos alumnos matriculados na segunda série das secções masculina e feminina.

Secção feminina: — Esta aula está confiada a proficiente direcção da eximia professora, exma. sra. d. Benedita Maria da Conceição Grellet; que pelo seu devotamento a causa da instrução, é sempre merecedora de encomios.

Depois de ser entoado o côro geral pelas meninas, em classe, começou o exame; que foi mais uma prova da cabal competencia dessa esforçada professora.

Estiveram presentes 28 alumnas das 31 matriculadas.

A comissão examinadora compunha-se do director e do sr. dr. Eugenio Fonseca.

A impressão que recebeu do exame, foi a mais agradável possível, pelo que o sr. dr. Eugenio Fonseca, em bellissimo e eloquente discurso, interpretando os sentimentos da comissão, saudou a digna professora, e deixou consignada a sua impressão, no mappa do exame, nas seguintes palavras, que honram sobejamente de quem nos referimos:

« A mais surprehente maravilha para quem examina esta classe é que não se acha uma menina menos intelligente. Pelos resultados observados parece serem todas as alumnas dotadas de superior talento.

Isto não sendo possível, pela distribuição natural da faculdade intellectual na especie humana, é força concluir que é o maravilhoso merecimento da professora que se tem a admirar. — Ytú, 22-11-905. — Eugenio Fonseca, Paulo Carneiro e Luiz Sampaio. »

A alumna Maria do Patrocinio Barros recitou com muita graça e desenvoltura, a poesia *As barboletas azues*; e a alumna Maria Laura de Barros Lima, tambem com muita graça e desembaraço recitou a poesia *A Rosa*.

A alumna Maria José de Assis, em bonito discurso, saudou a comissão examinadora, agradecendo-lhe o seu comparecimento ali.

Julgadas as provas, foram estes os grãos de approvação:

Distincção, grão 5: — Olivia Maria de Campos e Maria Esther Rocha.

Plenamente, grão 4: — Maria do Patrocinio Barros, Maria das Dores Alves, Carolina da Costa Coimbra, Carlota Antunes, Anathalia da Silveira Camargo, Maria Magdalena de Souza Freitas, Maria José de Assis, Maria do Rozario Ramos, Olympia Pettri, Maria Laura Bueno de Lima, Olympia do Amaral e Laura Augusta de Camargo.

Simplesmente, grão 3: Julieta Alves, Maria Augusta Pacheco, Leticia de Vasconcellos, Francisca de Campos Pinto, Thezeza Pacheco, Francisca Domingues de Almeida, Maria da Silva Couto, Izaura de Moraes Oliveira, Josephina Maria da Conceição, Maria de Souza Alves, Maria Fonseca de Almeida Prado, Italia Della Nina.

Secção masculina: — No mesmo dia, verificou-se o exame dos alumnos matriculados na segunda série, do primeiro anno da secção masculina, a cargo do jovem e intelligente professor Luiz de Sampaio Arruda, um dos poderosos auxiliares do director desse estabelecimento.

A chamada responderam todos os alumnos matriculados, em numero de quarenta.

A comissão examinadora, ficou composta dos srs. professores André Alckmin e Francisco Mariano da Costa Sobrinho.

Antes de iniciarem-se os trabalhos do exame, os alumnos entoaram o hymno: — *Caravellas*, e ao finalizar-se o exame cantaram o hymno: — *Grande patria*.

Arguidos, demonstraram perfeito conhecimento das materias leccionadas, facto que impressionou agradavelmente a comissão, pelo que o seu presidente, interprete da comissão saudou-o em lisongeiras palavras, felicitando pelo brilhante resultado apresentado pelos seus alumnos.

Pelo julgamento das provas, obtiveram os alumnos os seguintes grãos de approvação:

Distincção, grão 5: — Attilio Bardini, Leopoldo de Arruda, Edgard Galvão, Luiz de Camargo, José Baptista da Oliveira, João de Almeida, Salvador de Araujo, Raphael Leite de Camargo, Vicente Maurino e Evandro de Vasconcellos.

Plenamente, grão 4: — Sylvio Grellet,

Manoel Mendes, Bolivar de Camargo Barros, Adolpho Ribeiro Junior, João de Camargo, Dario Novaes, José Pacheco, Victorio Bruni, Antonio Pinho, Hugo Sá, Francisco de Barros Cruz, Aristides de Souza Freire, Marcos Evangelista Martins, Gustavo Macedo, José do Amaral, José Maria de Camargo, Aristides do Amaral, Antenor Leite, Fausto dos Santos, Ignacio de Toledo, Fabio do Amaral, João Alves dos Santos e Everardo de Vasconcellos.

Simplesmente, grão 3: — Francisco Alves dos Santos, Elias Galvão, Pedro de Oliveira, Jeremias Bueno, Marcellino de Almeida, Philomeno Alves e Adelardo de Barros.

(Continúa.)

UM POUCO DE... TUDO

NOSSA ESTRELLA

Vem querida, vem!
Vês como lá no céu brilha com fulgor intenso aquella estrellinha, que parece sorrir-se para nós?

Brilha mais que as outras todas; que vexadas, corroidas pela inveja, procuram occultar-se na penumbra!

Aquella é a nossa estrella, não sabias? E' sim!

Ella apparece ali no céu, desde que nos amamos.

Não te lembras d'isso?

Foi desde o dia em que as nossas almas se comprehenderam; no dia em que os nossos olhos foram portadores dos sentimentos de amor que se aninhavam de ha muito em nossos corações.

A corrente dos nossos olhares, foi que que a produziu, foi; não duvides jámais! Ignoravas isso?

Não vês como ella, ao contrario das outras, tem a côr da Esperança, esse Oasis dos que soffrem?

Não vês como ella parece sorrir-se para nós quando a ficamos?

A côr da Esperança, é para que nos tenhamos confiança n'um amanhã que é nosso, n'um amanhã que nos será só de Felicidade e Venturas!

Não acreditas?

O seu sorrir, é significando-nos que devemos como ella, sorrir... sorrir, eliminar dos nossos corações, esta tristeza que tanto nos acabrunha!

Se tudo isto ignoravas, acceitas como verdade!

Olha, como ella brilha com mais fulgor, ainda!

Querida, até lá?

Pois bem vamos... vamos a esse mundo desconhecido e lá... lá é que viveremos!

Não te esqueças jámais, por essas noites escuras, de ficar no céu a nossa estrella... ella vos recordará que eu existo: ella vos dirá que nos amamos, e que foi desde o dia que tal sentimento se manifestou que lá no céu ella appareceu!

Vem querida, vem!

Vês como lá no céu brilha com fulgor intenso aquella estrellinha que parece sorrir-se para nós?

Aquella é a nossa estrella, não sabias? E' sim!

Entre estas paredes nuas
o meu viver se resume
em lembrar graças tuas;
e o meu allivio é só este:
Aspirar o teu perfume
nos meus livros que tu leste.

— Serel soldado.
— Mas tu arrisca-te a ser morto.
— Por quem?
— Pelo inimigo.
Lulú, depois de um momento reflexão:
— Pois bem! então serei o inimigo.

Quando um sorriso transita
na polpa dos labios teus,
mil beijos lhe dar quizera,
mil beijos daquelles meus.

Oito pessoas conversavam a porta de um café.

De dentro, uma voz :
—Péga ladrão! 7 deitaram a correr. O que ficára... era surdo.

SE É DOCE

Se é doce no recente ameno estio
Ver tocar-se amanhã de ethereas flores :
E lambendo as areias e os verdoros,
Molle e queixoso, deslisar-se o rio :

Se é doce no innocente desajo
Ouvirem-se os volateis amadores
Seus versos modulando, e seus ardores
D'entre os aromas de pomar sombrio :

Se é doce mares, céos ver anilados
Pela quadra gentil, de amor querida,
Q' espertar os corações, florea os prados :

Mais doce é verte, de meus ais vencida,
Dar-me em teus brandos olhos desmaiados
Morte, morte de amor, melhor que a vida!

NOTAS E...

A Cidade de Ytú : — Sciencíficamos aos nossos assignantes e annunciantes do semestre que está a findar-se, que estamos procedendo a cobrança das importancias que nos são devidas.

Esperamos que os nossos assignantes e annunciantes nos auxiliem com as importancias de seus debitos, visto ser com ellas que fazemos face ás despezas de nossa folha ; e uma vez que difficultem em satisfazer ao nosso recebedor, por este ou aquelle motivo, embarçamos nos no custeio do jornal ; que embora seja feito com a maxima economia, avulta sempre que haja atrazo em satisfazer compromissos obrigatorios e inuadiaveis.

Estamos convictos que os nossos dignos cooperadores, não hão de querer o nosso sacrificio, quando com tão pouco, pódem isentar-nos d'isso.

Musica no jardim :—Hoje das sete as nove horas da noite, tocará no jardim publico, a corporação musical *Independenciã Trinta de Outubro*, sob a regencia do maestro José Victorio de Quadros.

Cidade de Ubatuba :—Com os seus tres primeiros numeros, visitou-nos este semanario que encetou a sua publicação na localidade d'onde tira o nome, sob a direcção do Sr. Floriano de Moraes.

Felicitando o nosso collega, auguramos mil venturas.

Serviços municipaes :— Estando terminado o serviço de apedregulhamento da rua de S. Rita, iniciou-se concerto da rua do Patrocínio, que estava de ha muito carecendo d'elle.

O serviço da rua de S. Rita, ficou concluido com muito esmero.

Não é por fallar mal... :—A resposta de Juquita á nossa illustre collaboradora Claudina de S., sobre o motivo do artigo em resposta :—*Não é por fallar mal...*, será dada no proximo numero, o que hoje não fazemos, pelo desejo de variar um pouco a folha, que nestes ultimos numeros só tem publicado cifras e mais cifras; torbando-se uma leitura monotona.

Novo normalista :—Alem dos nossos amigos Ottoni Vasconcellos e Mario Macedo, concluiu tambem este anno o curso da escola normal, o intelligente ytuanu Paulo Affonso de Andrade, filho do sr. Bento José de Andrade, e sobrinho do nosso auxiliar Antonio de Castro Andrade.

O Ypiranga :—Com o seu numero 2, de 15 do corrente, visitou-nos esse diario monarchista que encetou a sua publicação na capital do Estado, sob a gerencia do sr. Luiz Gonzaga O. Costa.

Jornal bem feito, e collaborado pelas mais brilhantes penas não só de S. Paulo, como da capital federal, está habilitado a prosperar sempre; e estes são os votos que faz *A Cidade de Ytú*, humilde folha da roça.

Bancos do jardim :— Já estão sendo collocados no jardim publico os bancos que a municipalidade ytuanu mandou fazer para o mesmo, de cujo favor encarregou o sr. Thomas D'Onofrio.

Grupo escolar :— Na noticia com este titulo e na parte referente a segunda serie do primeiro anno da secção feminina, ha engano, não de nossa parte, referente aos grãos de aprovação das alumnas, visto como extrahimos esse resultado do livro de actas dos exames.

No proximo numero rectificaremos.

O 9004 :— Os senhores Amancio Rodrigues dos Santos & Comp. estabelecidos na capital, á rua do Ruzario, n. 2, com Casa Lotérica, participam-nos que pagaram ao sr. Tiburcio Gonçalves, tabelião em Bebedouro, a quantia de... 50:000\$000, premio que sahio no bilhete n. 9004 da Loteria da Capital Federal, extrahida a 18 do corrente; e que foi por elles vendido; e mais 1:708\$000 de approximações e dezena.

Avisam-nos mais que estão habilitados a enviar bilhetes de todas as loterias, a quem honral-os com sua confiança.

Editaes :— Para os que hoje publica por esta folha o Dr. Graciano Garibello, sobre os carros de praças e exames escolares, chamamos a attenção dos leitores e interessados.

Jury :— No proximo numero daremos noticia circunstanciada da quarta sessão do jury desta comarca, antehontem installada.

Cumprimentos

Na ultima terça-feira, realisouse as sete horas da noite o enlace matrimonial do nosso jovem amigo e distincto pharmaceutico Mario Cezar Augusto Mayrink com a gentil senhorita Anna de Almeida Toledo, irmã de nosso amigo Ataliba de Toledo, negociante desta praça.

Ao acto estiveram presentes muitas exmas. familias e cavalheiras.

Ao jovem par desejamos interminavel lua de mel.

Secção Livre

A SOCIEDADE 21 DE ABRIL

Ao Sr. Augusto Correa de Sampaio

A resposta que tinhamos a dar ao Sr. Augusto, nosso *consul* era esta :— Que não estamos accostumados a dar satisfação a quem quer que seja dos nossos actos; porem, como elle é nosso *consul*, e por deferencia a essa sua qualidade, vimos hoje dar-lhe uma satisfação, porque do contrario é bem capaz de nos mandar para a sua Bahia, com fim de tomarmos uma licção de civismo, para que sejamos mais condescendentes para com os nossos collegas.

Não seja idiota, Sr. Augusto, não se preste a servir de testa de ferro para vir pela imprensa censurar factos e actos alheios; porque apesar de ser seu costume, porque não faz muito tempo que o Sr. atacou pela imprensa a um pai e um filho que estimo, servindo n'essa occasião de testa de ferro, por isso nós já estamos accostumados e não nos admiramos d'esse seu procedimento, e nem siquer ligamos importancia.

E' verdade sim, que no dia que falleceu um filho de um nosso consocio e collega, nós dançamos; reconhecemos que fizemos mal, não negamos; mas que tem o Sr. Augusto com isso?

Prejudicamol-o acaso nos seus interesses?

O finado era seu parente?

O Sr. é socio d'esta associação?

Não, não e não!..

Com que direito se arvora então em palmatoria, e vem com um mal barateado escripto, atacar-nos, a nós que somos de Ytú e não da Bahia?

Bem sabemos porque é.

Quiz por a manguinha de fóra, e chamar popularidade, como está accostumado; mas, errou e se assim continuar não vae longe o dia em que teremos necessidade de reclamar do nosso rei Menelik, contra o nosso *consul*, que está errado, e errando mais a cada passa.

E' preciso tambem que o Sr. Augusto saiba—estamos perdendo muita cera, mais paciencia;—é preciso que o Sr. Augusto saiba, que a sociedade que ali

realisou-se n'essa noite, não foi da sociedade e sim particular; e, ainda assim procuramos ver se sustinhamos a sua realisção, o que não foi possível, porque o fallecimento referido, deu-se as seis horas da tarde, não havendo por isso possibilidade de reavisar os convidados.

Eis ligeiramente exposta a razão do divertimento d'aquelle dia.

Aqui está pois a satisfação que tinhamos a dar ao nosso *consul*, e pedimos-lhe não denunciar-nos ao nosso rei Menelik, para evitar que sofframos alguma coisa.

Finalizando :—O Sr. Augusto Correa de Sampaio, nunca foi socio d'esta associação.

Ytú, 26 de Novembro de 1905.

LUIZ BIAS DE CAMARGO,
PRESIDENTE DA DIRECTORIA.

Editaes

Regulamento sobre Carros de Praça

O Cidadão Doutor Graciano de Souza Geribello, Intendente de Policia e Hygiene da Camara Municipal desta Cidade de Ytú, etc.

Faz publico que no dia 40 do mez de Dezembro proximo entrará em execução o Regulamento sobre carros de praça, e conforme ordena a referida lei, proeeder se á nesse dia a primeira vistoria nos referidos vehiculos e a todo aquelle que não satisfizer as exigencias prescriptas pelo supracitado Regulamento, será applicada a multa de conformidade com a lei em vigor.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, e não possam allegar ignorancia, mandei lavrar o presente edital para ser publicado pela imprensa local na forma da lei. Secretaria da Camara Municipal de Ytú, aos 24 de Novembro de 1905. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, que o escrevi.

Dr Graciano de Souza Geribello

INSTRUÇÃO PUBLICA
EXAMES FINAES

Em cumprimento as disposições regulamentares scientificas aos senhores professores das escholas isoladas d'este municipio, tanto das preliminares, como da municipal, e bem assim aos paes e responsaveis pelos alumnos n'ellas matriculados, que os exames finaes do corrente anno, devem obdecer a seguinte ordem:

Dia 2 de Dezembro :—2ª Eschola da do sexo masculino da Villas-Nova, regida pelo professor preliminar Sr. Carlos Grellet Junior.

Dia 4 :—1ª Eschola da do sexo masculino da Villa Nova regida pelo professor intermedio Sr. José Ildefonso de Carvalho e Oliveira.

Dia 5 :—Eschola do sexo feminino do Taboão, pela professora Complementar Exma Sra: D. Baptistina Adelaide de Carvalho e Oliveira

Dia 6 :—Eschola do sexo feminino do bairro de Sorocaba, regida pela professora preliminar Exma Sra D. Maria Izabel Vaz Pinto.

Dia 7—5 Eschola do sexo masculino

regida pelo professor complementar Sr. Belmiro Martins.

Dia 9 :—Escola nocturna, do sexo masculino regida pelo professor preliminar senhor Francisco Mariano da Costa Sobrinho.

Dia 11 :—Escola mixta do bairro de Sorocaba, regida pela professora complementar Exma. Sra. D. Isabel do Amaral Corrêa.

Dia 12 :—Escola mixta do Bairro—Alto, regida pela professora complementar Exma. Sra. D. Guilhermina Soares de Sampaio Doria.

Dia 13 :—Escola mixta do sexo masculino do bairro dos Olhos d'Agua, regida pelo professor intermedio senhor Emilio de Oliveira Roza.

Dia 14 :—Escola do sexo feminino do bairro dos Olhos d'Agua, regida pela professora complementar Exma. Sra. D. Carmella Vitta.

Dia 15 :—Escola mixta municipal, do bairro do Varão, pelo professor intermedio senhor José Custodio Soares.

Dia 16 :—Escola do sexo masculino do bairro do Pirahy-acima, regida pelo professor complementarista senhor Luiz Gonzaga da Costa.

As ferias terão começo no dia 23 de Dezembro, conforme preceitua o Regulamento em vigor.

Inspectoria Municipal de Ytú, 22 de Novembro de 1905.

O Inspector Municipal
Dr. Graciano de Souza Geribello

ANNUNCIOS

Casas: Vende se cinco boas casas, bem localizadas, sendo tres nesta cidade e duas na villa do Salto.

O motivo da venda é ter o seu proprietario abaixo assignado que retirar se para fóra daqui.

Os preços não desagradarão a quem pretenda adquirilas.

Para tratar na Rua de Santa Cruz, N. 1, com

GUILHERME GONÇALVES RAMOS.

Prensa para copiar

Vende-se uma boa prensa de copiar, com pouco uso e de bom tamanho.

Para informação no escriptorio da redacção d'esta folha.

O AFAMADO CAFÉ GUILHERME, em pó, Salame de Milão e do Rio Grande do Sul, chegou «AO FAISÃO DE OURO» MERCADO QUARTO N. 3

CANELLA MORTON, Enxovas, Mortadella, Tamaras, Ameixas, Passas, Fructas em conserva, chegou no «AO FAISÃO DE OURO» MERCADO, Quarto n. 3.

Por 60\$000 !!!

Vende-se um Piano, em bom estado, para aprendiz.

Quem pretender, dirija se á

Rua do Patrocínio, 70

OH! QUE CALOR!

VENDE SE uma bomba para chops, das maiores e uma pequena moenda de canna, de madeira. —NO GRANDE ARMAZEM

Armazem Popular

AOS MEUS AMIGOS E AO PUBLICO

Tendo comprado o armazem "Juquery" a rua do Commercio n. 90, nesta cidade, o qual sob minha propriedade passa a chamar se "Armazem Popular" venho por este meio pedir a valiosa protecção dos meus amigos e do povo ytuanu em geral.

Aos que se dignarem honrar-me com a sua confiança, procurarei corresponder-lhe do melhor modo possível.

Tendo bom e variado sortimento de generos de primeira qualidade, estou habilitado a vender barato e em muito boas condições.

Contando com o auxilio de todos, aguardo as suas ordens as quaes executare com toda a attenção.

Ytú, 11 de Novembro de 1905.

ADOLPHO RODRIGUES DE ARRUDA

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA LOJA NOVA BRAZILEIRA

Rua do Commercio.85

O proprietario dest bem conhecida loja, tendo em vista mudar de ramode negocio na mesma proximo ann de 1906, resolveu vender o seu bonito sortimento de fazenda, armarinho, chapèos e pelo seu justo custo, com o unico fim de em pouco tempo liquidar.

Convida pois ao bom povo ytuano, seus numerosos freguezes e amigos a virem aproveitar esta boa occasiã a munirem-se de boas fazendas e mais artigos de sua loja, por preços de grandes pechinchas.

Certo de ficarem bem servidos, todos que honrarem com sua boa freguezia em todas e quaesquer compras e dignarem fazer, do que desde já anticipa seus agradecimentos.

Com osim em vistada nova resolução, o abaixo assignado previne a sens freguezes e amigos o não poder mais vender a prazo.

Pede tambem a seus bons amigos e freguezes a bondade de virem saldar seus debitos o mais breve que lhes for possivel POR TER TAMBEM O ABAIXO ASSIGNADO FORÇADO PAGAMENTO A FAZER NAS PRAÇAS DE S. PAULO RIO DE JANEIRO ONDE ESTA EM ATRAZO COM SEUS DEBITOS.

Por mais este obsequio antecipa seus agradecimentos.

Não se engane, é real

Rua do commercio - 85 - YTU'

Antonio Augusto de Almeida.

Marmoraria Ytuana

DE
P. Ronetti & Comp.

N. 12 A - RUA DO COMMERCIO - N. 12 A

Avisamos ao publico ytuano, que as nossas officinas estão habilitadas a executar todos os trabalhos em marmore, por preços impossiveis de competencia; não só por que a materia prima lhes vem directamente, como tambem por serem os proprietarios quem executam os serviços, podem fazel-os a preços modicos e sem rival.

Pedem ao publico que não se illudam com os exploradores que andam de porta em porta allegando fazerem serviços mais em conta que a nossa casa, que é aqui estabelecida, pois que por maneira nenhuma o podem fazel-o,

A perfeição dos seus trabalhos, é attestada pelos muitos que aqui tem executado.

Escriptorio de engenharia

FRANCISCO DE MESQUITA BARROS, formado pela ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO, tendo sua carta devidamente registrada na DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS, acceta nesta e nas visinhas cidades do interior, todo e qualquer trabalho. Pòde ser procurado á rua do Carmo, N. 16

YTU'

Saccos vazios usados

De aniagem e de algodão para:

CAFÉ,

MILHO,

FEIJÃO,

ARROZ,

SAL

CAL, &

Saccos de farinha para uso cas
lidade garantida e preços m

Saccaria Pauli

Rua Gusmões, 66-Caixa do Cor
SÃO PAULO

Quereis ter sa
Bebei da B

